

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

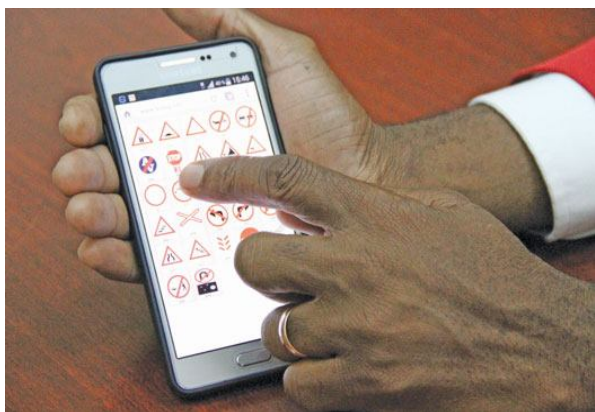


Ano 7. Edição 4, de 15 de Abril de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Código de Estrada disponível nos celulares



OS EXERCÍCIOS teóricos de condução multimédia que têm sido realizados nas escolas de condução a nível do país com recurso a um computador fixo, já podem ser consultados a partir do telefone celular.

Trata-se duma iniciativa lançada, terça-feira última, pela Escola de Condução Pontifícia Académica, sedeadada na cidade da Matola, que permite que um instruendo possa ter acesso a quaisquer momento e lugar aos testes de preparação ao exame teórico e as respectivas respostas, para além de figuras constantes do Código de Estrada.

Segundo o director da Escola de Condução Pontifícia Académica, Hermínio Chissico, a materializa-

ção do projecto, cujos ensaios vêm sendo realizados há seis meses, resulta de uma concertação tecnológica entre esta instituição e as três operadoras de telefonia móvel do país, nomeadamente Mcel, Vodacom e Movitel.

“Hoje em dia, os exames de condução são do tipo multimédia, com recurso a computadores fixos e exigem muitos exercícios aos instruendos. A nossa escola conseguiu fazer com que os instruendos possam ter já no seu celular os exercícios teóricos. Através desta tecnologia, eles podem ter acesso aos testes de preparação para o exame teórico e as respectivas respostas e figuras”, explicou Chissico.

Salientou que à medida que o aluno procede à consulta dos exercícios no seu celular consolida e aprofunda conhecimentos sobre o Código de Estrada, algo que pode fazê-lo em qualquer lugar onde ele esteja, o que contribuirá para a segurança rodoviária.

E, para efectuar as consultas, o aluno deverá entrar no campo de mensagens, marcar a letra C e enviar para 91026, através de uma das operadoras em funcionamento no país. De seguida, no telemóvel do instruendo aparecerá uma série de testes, os mesmos que os visualizados no computador fixo.

O director da Escola de Condução Pontifícia Académica disse ainda que a inovação vai aliviar as escolas de condução e potenciar o aprofundamento e refrescamento dos conhecimentos sobre o Código de Estrada, tanto aos instruendos como aos condutores em geral.

Refira-se que a Escola de Condução Pontifícia é, também, pioneira duma outra inovação que consiste no ensino bilingue nas escolas de condução do país, ao abrigo da qual está prevista a assinatura de um memorando de entendimento com a Universidade Pedagógica (UP) para o suporte do trabalho científico decorrente da materialização da iniciativa.

(In Jornal Notícias, 29.03.2016).

Ainda nesta edição

Internet - ICANN propõe novo modelo de Governação	2
ZAMBÉZIA - SEGUNDO ABDUL RAZAK: TVM deve aprimorar conteúdos noticiosos	2
BlackBerry vai lançar novos smartphones com Android este ano	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Internet - ICANN propõe novo modelo de Governação

A reunião do ICANN que se realizou entre 05 e 10 de março, em Marrakech (ICANN55), aprovou uma proposta para um novo modelo de Governação do ICANN que pretende o fim da supervisão direta do Governo dos EUA e a sua substituição por um modelo de supervisão global em que vários actores são chamados a intervir (genericamente designado por modelo "multi-stakeholder"). O plano proposto será agora remetido ao Governo dos EUA que o terá de aprovar até Setembro de 2016.

Em nota emitida pelo ICANN a este respeito no final do encontro pode ler-se que o presidente da Direção da Corporação para a Atribuição de Nomes e Números da Internet (ICANN), Dr. Stephen D. Crocker encaminhou hoje ao governo dos EUA um plano elaborado pela comunidade internacional da Internet que, se for aprovado, liderará a supervisão global de algumas funções técnicas chave da Internet.

"Este plano é um testamento do intenso trabalho da comunidade global da Internet e da força do modelo multisectorial", disse o Dr. Crocker, quem transmitiu um plano em nome da comunidade global. "O plano foi enviado agora ao governo dos EUA para sua revisão e, se ele cumprir os critérios necessários, teremos alcançado um momento histórico na história da Internet".

O plano oferece um pacote abrangente para fazer a transição desde o governo dos EUA da supervisão destas funções técnicas, denominada IANA (Internet Assigned Numbers Authority), que são críticas para o funcionamento fluido da Internet. Também propõe maneiras de melhorar a prestação de contas da ICANN como organização inteiramente independente. A transição é o passo final da tão longamente esperada privatização do Sistema de



Nomes de Domínio (DNS) da Internet, mencionado pela primeira vez quando a ICANN foi constituída, em 1998.

A Direção da ICANN recebeu o pacote de mãos da comunidade durante sua 55 reunião pública em Marrocos e hoje a encaminhou à Administração Nacional das Telecomunicações e a Informação (NTIA) dos EUA.

Em março de 2014, a NTIA anunciou seu desejo de fazer a transição do papel de supervisora das funções da IANA à comunidade multisectorial global. O pacote é o resultado de um debate inclusivo e global entre os representantes do governo, micro e macro empresas, especialistas técnicos, sociedade civil, pesquisadores, academia e usuários finais.

"A comunidade da Internet demonstrou ter uma dedicação extraordinária para a transição da supervisão porque sabemos quão importante é finalizar esse processo", disse Alissa Cooper, presidente do Grupo de Coordenação da Transição da Supervisão da IANA (ICG), que coordenou a elaboração da proposta da transição. "Os utilizadores da Internet do mundo inteiro beneficiarão das melhorias na esta-

bilidade, segurança e prestação de contas da governação da Internet uma vez que a proposta ficar implementada".

A comunidade global da Internet trabalhou incansavelmente para elaborar um plano que cumpra com os critérios da NTIA, com mais de 600 reuniões e chamadas, mais de 32.000 trocas de e-mails e mais de 800 horas de carga horária.

O pacote combina os requisitos técnicos de uma transição coordenada pelo Grupo para a Transição da Supervisão da IANA (ICG) e as melhorias na prestação de contas da ICANN identificadas pelo Grupo de Trabalho Intercomunitário para a Melhoria da Prestação de Contas da ICANN (CCWG-Accountability). Ambos os grupos foram compostos por voluntários que representavam uma grande variedade de interesses de uma comunidade multisectorial mais ampla da Internet.

Agora, o governo dos EUA vai rever o pacote para se certificar de que cumpre os critérios da NTIA. Se o plano for aprovado, a implementação dele deverá ficar finalizada antes do termo do contrato entre a NTIA e a ICANN, em Setembro de 2016."

(...)

(In <http://www.arctel-cplp.org/>, 06.04.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

ZAMBÉZIA - SEGUNDO ABDUL RAZAK:
TVM deve aprimorar conteúdos noticiosos



OS profissionais da Televisão de Moçambique (TVM) devem aprimorar, cada vez mais, os conteúdos noticiosos e informativos para buscar a qualidade da produção que oferecem aos telespectadores de forma a provocarem mudanças positivas.

Este repto foi lançado há dias pelo governador da Zambézia, Abdul Razak, durante um jantar de confraternização por ocasião do 35.º aniversário daquela estação pública de televisão. Na ocasião, o timoneiro da Zambézia incutiu à necessidade de informação de qualidade porque, segundo disse, a TVM é o espelho do povo.

Para Abdul Razak, os profissionais da TVM devem pautar no exercício da sua actividade pelo rigor, objectividade, isenção e credibilidade para ajudar os telespectadores a

construírem suas próprias opiniões sobre os factos que são noticiados ou divulgados. O governador disse ainda que aquela estação televisiva tem contribuído no desenvolvimento socio-económico, através da divulgação das oportunidades de investimentos, os recursos naturais que a província dispõe, a cultura e o desporto.

Para Razak, a introdução da língua Chuabo nas emissões locais foi um ganho extremamente importante, porque isso facilitou os cidadãos que não falam Português a apropriarem-se da informação e conteúdos transmitidos.

Segundo o governador Abdul Razak, o desejável seria termos mais línguas faladas na província a serem usadas na TVM para que a informação, a notícia e o entretenimento cheguem a milhares de pes-

soas.

Todos os presentes lamentaram o facto de os conteúdos para as emissões locais serem transmitidos no mais curto espaço de tempo, pelo que pediram, na ocasião, à Direcção de Programas para dilatar um pouco mais o tempo reservado aos programas locais, nomeadamente os noticiários em Chuabo, desporto, programas culturais, entre outros.

Entretanto, o delegado do Centro da TVM na Zambézia, Anselmo Zimone, disse, na ocasião, que os profissionais daquela estação têm feito tudo mais alguma coisa para que a qualidade esteja sempre nos programas locais e não só. Todavia, ficou sensibilizado com o pedido feito e afirmou que tudo está a ser feito para que os programas, noticiários e outro tipo de informação sejam mais apetecíveis aos telespectadores.

Zimone disse que a TVM está a ajustar-se ao desenvolvimento da província e do país, por isso abriu uma subdelegação na cidade de Mocuba para acompanhar o crescimento que a Zona Económica Especial irá experimentar nos próximos anos. "Tudo tem sido feito para que a subdelegação funcione e contribua para o desenvolvimento da Zona Económica Especial de Mocuba", disse Zimone.

Participaram na confraternização quadros de produção da TVM, membros do Governo provincial, colaboradores e parceiros.

(In Jornal Notícias, 15.03.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

BlackBerry vai lançar novos smartphones com Android este ano



A derradeira aposta da fabricante no mercado de smartphones passa pelo Android. Podia ter esmorecido com os resultados de vendas do Priv, mas aparentemente não.

Em entrevista a um jornal The National, de Abu Dhabi, o CEO da BlackBerry garantiu que a empresa ao longo do ano conta lançar mais dois novos smartphones com Android.

O plano não é novo mas a divulgação na semana passada dos resultados do primeiro trimestre do BlackBerry Priv no mercado deixaram dúvidas, de que seria para continuar.

O próprio John Chen já tinha admitido que a aposta no Android seria a última cartada da fabricante canadiana nos smartphones. No trimestre entre Outubro e Dezembro do ano passado a marca vendeu 600 mil unidades do modelo, um número que está muito aquém das expectativas da própria marca.

John Chen reconhece agora que a performance não é a desejada e admite que essa seja uma consequência de um posicionamento menos feliz da marca em termos de preço, nesta primeira aposta no sistema operativo da

Google.

O CEO acredita agora que se o Priv fosse mais barato teria conseguido melhores resultados de vendas, tendo em conta os comentários que foi ouvido e recebendo dos clientes. “O facto de termos optado por lançar um telefone de gama alta provavelmente não foi tão inteligente como deveria ter sido”, refere o responsável. Chen acrescenta que o Priv, à venda por 699 dólares, foi posicionado numa gama “demasiado alta”, o que levou muitos clientes com vontade de experimentar a não concretizar uma compra.

As próximas apostas no Android devem assim ter em conta a aprendizagem que a marca entretanto fez. Na mesma entrevista o CEO da BlackBerry quando fala nos comentários que a empresa recebeu de utilizadores empresariais refere que estes disseram à marca que estavam á espera de um equipamento com um preço por volta dos 400 dólares. Admite-se que este seja o valor de referência dos sucessores do BlackBerry Priv, que pode ver na imagem em baixo.

(In <http://tek.sapo.pt>, 11.04.2016).

Apple tem futuro 'enevoado'

Ao contrário do que aconteceu nos tempos em que Steve Jobs esteve ao 'leme' da Apple, nos últimos anos os fãs da Apple têm assistido praticamente apenas ao lançamento de novas versões de produtos da tecnológica, algo que tem sido apontado por muitos como o 'definhar' da tecnológica.

Porém esta não é a teoria defendida pelo presidente da Creative Strategies Inc., Tim Bajarin, que olha para a história da Apple até aqui para apontar que o percurso da Apple sempre se centrou na reinvenção, declarando não ter dúvidas que será assim que a 'empresa da maçã' sobreviverá.

“A Apple parece tranquilo em não ser a primeira em lançar uma nova tecnologia mas sim deixar o mercado desenvolvê-la até um certo ponto e depois entrar com um produto que esteja bem desenhado, bem pensado e que se ligue às suas aplicações e serviços,” resume Bajarin sobre a estratégia da Apple.

É a olhar para a equipa que já na altura de Steve Jobs desempenhava um grande papel não desenvolvimento dos produtos da tecnológica que Bajarin refere não ter “dúvida que a Apple reinventará produtos e a ela própria para continuar a ser uma grande força na tecnologia por várias décadas”.

(In <http://www.arctel-cplp.org/>, 11.04.2016).

